

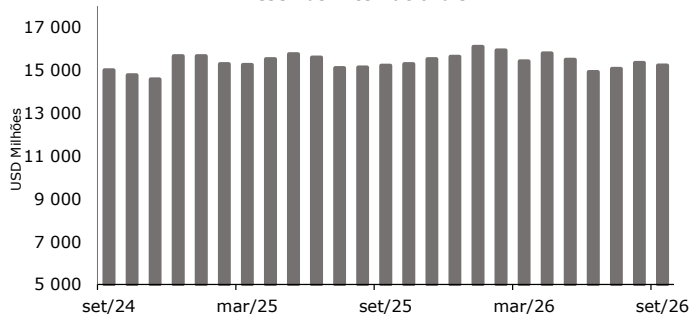
Informação Semanal | 05/10

Comentário de Mercado

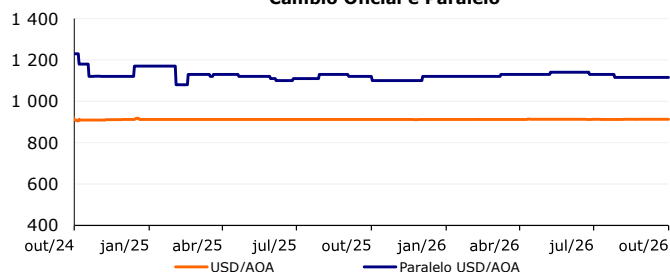
A agência de notação de risco Moody's melhorou a perspectiva de Angola de estável para positiva, mantendo, a classificação de risco soberano em B3. Segundo a agência, esta revisão reflecte o percurso recente do país na consolidação da estabilidade macroeconómica, demonstrado tanto em períodos de preços elevados como em períodos de preços mais moderados do petróleo. A actualização do rating ocorre num período em que o país tem estado a registar avanços significativos ao nível macroeconómico, com a inflação desacelerar para 8,8% em Agosto, atingindo o valor mais baixo desde o início da série estatística, o que permitiu ao Banco Nacional de Angola (BNA) prosseguir com o ciclo de redução das taxas de juro de referência. De acordo com a Moody's, apesar de os défices fiscais se manterem acima dos níveis observados no período de 2023-2024, a melhoria da gestão macroeconómica tem contribuído para a redução da dívida pública e dos encargos com juros. A agência estima que estes indicadores atinjam cerca de 46% do PIB e 23% das receitas públicas, respectivamente, até ao final de 2026. A Moody's considera que, caso esta trajectória seja sustentada através do reforço da eficácia das políticas monetária e cambial e da continuação do apoio à actividade económica não petrolífera, Angola estará mais preparada para enfrentar choques externos e a volatilidade do sector petrolífero. Ainda assim, a agência destaca que a manutenção da classificação em B3 reflecte a persistente dependência da economia e das finanças públicas do sector petrolífero, que continua a constituir uma importante fonte de vulnerabilidade. A exposição à volatilidade dos preços do petróleo é agravada pela limitada margem fiscal e pelo elevado peso da dívida denominada em moeda estrangeira, que representa cerca de 80% da dívida pública total. **Para os próximos períodos, a Moody's sinaliza que a classificação de Angola poderá ser melhorada caso se mantenha a estabilidade macroeconómica, mesmo num cenário de preços mais baixos do petróleo, a estabilidade cambial continue a ser preservada, a sustentabilidade da dívida registe progressos adicionais, os défices fiscais sejam reduzidos e as receitas não petrolíferas ganhem maior relevância estrutural nas contas públicas.**

As reservas internacionais encerraram o mês de Setembro em USD 15,2 mil Milhões, correspondendo a uma redução de USD 119,4 milhões face ao mês anterior. De acordo com os nossos cálculos, com base nos dados do BNA, o actual nível de reservas cobre aproximadamente 7 meses de importações de bens e serviços.

Reservas Internacionais



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2025*	2026**	2027**
Variação PIB (%)	3,1	3,3	4,0
Inflação Média (%)	20,2	10,2	11,6
Balança Corrente (% PIB)	5,3	4,5	3,8

*Inflação, PIB e Balança Corrente - INE/BNA ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positiva	25-09-2026
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	02/10/2026	7 dias (%)	Variação YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	12,40%	0,13%	-6,39%	-6,58%
USD/AOA	913,00	0,00%	0,08%	0,11%
AOA/USD	0,00110	0,00%	-0,08%	-0,11%
EUR/AOA	1036,4	-3,43%	-3,09%	-2,99%
EUR/USD	1,134	-0,93%	-3,44%	-3,28%
USD/ZAR	16,39	1,33%	-1,01%	-5,08%

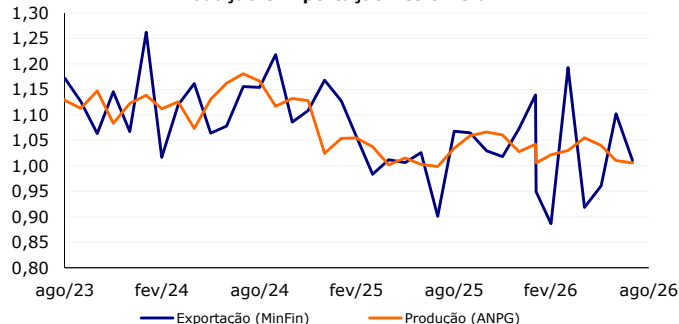
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 182 Dias	13,25%	50 000	37 384	37 384
OT USD (3 Anos)	4,00%	2,05	2,03	2,03
OT USD (4 Anos)	4,50%	5,00	4,00	4,00

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Produção e Exportação Petrolífera



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032

